

## **Avaliação antropométrica de idosos residentes em instituição filantrópica de longa permanência para idosos (ILPI) de Dourados, MS**

Carlos Leonardo Moura Moraes<sup>1</sup>, Priscila de Souza Araújo<sup>1</sup>, Sarah de Souza Araújo<sup>1</sup>, Aline Aparecida Macedo Marques<sup>1</sup>, Emília Alonso Balthazar<sup>1</sup>, Karen Priscila Del Rio Szupszynski<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Nutrição, Faculdade Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados, MS, Brasil.

A desnutrição é um transtorno corporal produzido pelo desequilíbrio entre o aporte de nutrientes e as necessidades do indivíduo, sendo que a pessoa idosa apresenta tendência a desenvolver desnutrição, devido às mudanças fisiológicas, metabólicas, à incidência de doenças crônicas e debilidades físicas associadas à idade. Nesse contexto, dentre os diversos métodos citados na literatura, destaca-se a antropometria para o diagnóstico da desnutrição, por ser um método não invasivo, de fácil execução, de baixo custo operacional, seguro e que tem um valor preditivo acurado para detectar o risco nutricional. Diante disso, esse trabalho avaliou as variáveis antropométricas de idosos residentes em instituição de longa permanência (ILPI) de Dourados/MS. Foram avaliados os prontuários de idosos com idade  $\geq 60$  anos, de ambos os sexos. As variáveis antropométricas avaliadas foram: índice de massa corporal (IMC), dobra cutânea tricipital (DCT) e circunferência muscular do braço (CMB). Para análise do IMC foram utilizados os valores propostos pela Lipschitz (1994), DCT e CMB por NHAMES III (1998). Dos 12 prontuários avaliados, 25% eram do sexo feminino e 75% do sexo masculino, cuja média etária foi respectivamente 74,3 anos e 77,6 anos. Os resultados indicaram que, quanto ao IMC, 66,7% das mulheres apresentaram-se eutróficas. Os Homens apresentaram maior risco de excesso de peso (55,6%), quando comparados às mulheres (33,3%). Em relação à DCT, todas as mulheres apresentaram desnutrição (100%), mostrando depleção das reservas adiposas. O mesmo evento, não foi observado na população masculina, uma vez que 44,4% se encontraram com obesidade. A proporção de idosos desnutridos, quanto à CMB, foi relativamente alta em ambos os sexos (44,4% e 33,3% dos homens e mulheres, respectivamente). De acordo com estes resultados, conclui-se que os idosos residentes em instituição de longa permanência da cidade de Dourados apresentam risco nutricional, o que implica a necessidade de intervenções.

Palavras-chave: Idosos; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Antropometria.  
Apoio: Universidade Federal da Grande Dourados; Projeto PROCAVIDO.